



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

Relatório de Atividades e Contas

2012

Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Lja.
Dta. 2620-061 Olival Basto – Portugal

Tel. +351 21 937 99 50 Fax +351 21 937 99 59

www.fpdd.org



ÍNDICE

1.	Relações Institucionais	4
2.	Património	4
3.	Relações Públicas	5
4.	Contencioso	5
II.	DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	6
1.	Desenvolvimento da Prática Desportiva	7
2.	Enquadramento Técnico	9
3.	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	10
4.	Eventos Desportivos Internacionais	12
5.	Formação de Recursos Humanos	13
6.	Financiamento – Instituto Português do Desporto e Juventude	14
III.	LONDRES 2012 – PLANO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA	16
IV.	PROGRAMA DE FINANCIAMENTO – INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	19
1.	Bem me Quer	19
2.	Sempre Jovens	20
3.	Tens Potencial Paralímpico?	21
4.	Da (D)eficiência à Eficiência	22
5.	Começar pelo Início	23
6.	Training 2012	23
V.	COMUNICAÇÃO E MARKETING	25
1.	Objetivos de Marketing	26
2.	Atividades Desenvolvidas	26
3.	Parcerias	32
4.	Atividades de Comunicação	36
VI.	RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	38
1.	Situação Económica e financeira	38
2.	Proposta de aplicação de resultados do período	38
VII.	AGRADECIMENTOS	39
VIII.	ANEXOS	40

Introdução

O ano de 2012 foi um ano recheado de ação e emoção devido às várias experiências vividas, registando um enorme volume de atividades importantes com grande intensidade e das quais apresentamos um breve resumo:

- Gestão do Projeto Paralímpico Londres 2012 das modalidades não inseridas nas Federações de Modalidade, a saber atletismo, boccia e natação.

- Continuação do cumprimento do Plano de Preparação Paralímpica Londres 2012 com a inclusão, de 47 atletas das três modalidades diferentes.

- Conforme os objetivos previstos, desenvolvimento no aumento do número de praticantes, na introdução de novas modalidades desportivas no âmbito da massificação desportiva e ao nível de alto rendimento, pelo aumento da taxa de participação feminina bem como pela renovação dos praticantes.

Queremos deixar uma palavra de apreço e de reconhecimento público aos Parceiros da FPDD que contribuíram para a promoção e o desenvolvimento desportivo, nomeadamente às cinco Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência.

O apoio do Estado Português, através da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Instituto Português do Desporto e Juventude e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social / Instituto Nacional para a Reabilitação foi crucial.

Assim como, o apoio financeiro privado que permitiu cumprir cabalmente o Plano de Atividades 2012, especialmente às Águas de Portugal, Sportzone, RTP, Agência Lusa e Ana Lima – Comunicação e Marketing.

Assinalando ainda, com o devido mérito, o apoio e a colaboração prestada pela Confederação de Desporto de Portugal (CDP), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Foram muitas as Entidades Públicas e Privadas que, de uma forma ou outra prestaram o seu apoio à Federação, nomeadamente a Câmara Municipal de Odivelas, Casa Pia de Lisboa, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Ciclismo, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Equestre Portuguesa, Federação Portuguesa de Orientação, Federação Portuguesa de Remo, Federação Portuguesa de Ténis, Federação Portuguesa de Vela, entre outras.

Deixando uma última palavra aqueles que representam a razão da existência da Federação, os atletas em geral e em particular os paralímpicos que colaboraram sempre com a FPDD e corresponderam de uma forma abnegada na preparação paralímpica e que representaram dignamente o país em mais uma edição dos Jogos Paralímpicos.

I. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação tem mantido contactos regulares com a tutela do Desporto e da Reabilitação, respetivamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude / Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e com o Instituto Nacional para a Reabilitação / Ministério da Solidariedade e Segurança Social, entidades governamentais com as quais a Federação tem celebrado os Contratos-Programa de apoio humano, técnico, material e financeiro aos programas de desenvolvimento desportivo.

A Federação mantém, similarmente, uma estreita ligação com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), com o qual colaborou no âmbito da gestão do Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012, Comité Olímpico de Portugal (COP) e com a Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

A Federação tem mantido relações de cooperação com os diferentes subsistemas e setores do sistema desportivo português, com autarquias, com o INATEL, com as universidades, com o desporto escolar, saúde, reabilitação e o associativismo desportivo em geral.

Continuámos a promover relações de amizade e de cooperação com os países de língua portuguesa em geral e em particular com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's).

No plano internacional, mantivemos contactos regulares e de cooperação com as organizações desportivas internacionais, designadamente as *International Organisations of Sports for the Disable* e as *International Sports Federations*.

2. PATRIMÓNIO

Manteve-se em funcionamento regular o espaço da sede administrativa e social sita na Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/C, Loja Direita, 2620-061 Olival Basto, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Odivelas.

3. RELAÇÕES PÚBLICAS

Durante o ano estivemos presentes em várias cerimónias de carácter social e desportivo, para as quais fomos convidados, tais como: galas e homenagens a dirigentes e atletas, promovidas por várias entidades ligadas ao mundo do desporto.

5

4. CONTENCIOSO

Durante o passado ano existiram algumas situações mais delicadas, tendo sido necessário consultar o jurista da FPDD, Dr. José Ricardo Rocha, o qual deu pronta resposta às mesmas, não tendo sido necessário avançar judicialmente com nenhuma delas.

Apenas a realçar que a propósito do não cumprimento das obrigações contratuais por parte da LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, no que diz respeito ao financiamento recebido por parte do IDP através da FPDD, para custear as despesas relacionadas com os Surdolímpicos que decorreram em janeiro de 2005 na Austrália, depois de esgotadas todas as tentativas de diálogo com a LPDS e o seu Presidente Hélder Duarte, na altura, foi decidido em reunião de Direção de 26 de outubro de 2005 entregar o caso ao assessor jurídico da FPDD, Dr. José Ricardo Rocha, para que o mesmo preparasse o processo e apresentasse uma queixa-crime, o que aguarda uma decisão por parte dos tribunais.

Em 2012, o tribunal decidiu arquivar o processo. Todavia, a FPDD solicitou recurso da decisão estando neste momento a aguardar o desfecho do mesmo.

II. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

As atividades desenvolvidas, no âmbito dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo firmados entre a Federação e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) foram de acordo com os Programas e Projetos seguintes:

1. PROGRAMA 1 – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

- *Projeto 1.1. – Organização e Gestão da Federação*
- *Projeto 1.2. – Desenvolvimento da Atividade Desportiva*
- *Projeto 1.3. – Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil*

2. PROGRAMA 2 – ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3. PROGRAMA 4 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

4. PROGRAMA 5 – EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

5. PROGRAMA 6 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estes Programas e Projetos foram desenvolvidos pela Federação, e em articulação com as cinco Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência (ANDD's):

- ANDDEMOT, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora;
- ANDDI-Portugal, Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual;
- ANDDVIS, Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais;
- LPDS, Liga Portuguesa de Desporto para Surdos;
- PC-AND, Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto.

O Projeto de Preparação Paralímpica foi gerido em conjunto com o CPP – Comité Paralímpico de Portugal.

1. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD) contemplou, para além do financiamento para a Organização e Gestão da Federação, dois Projetos:

- Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil.

7

1.1. Organização e Gestão da Federação

Neste ano transato, a FPDD recebeu do Instituto Português do Desporto e Juventude um financiamento de 30.000 € para gestão e organização da sua estrutura. Todavia, esta verba não foi suficiente e os custos totais desta rubrica ascenderam a um total de 30.436,43€.

1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva destinou-se da verba do Contrato-Programa do IPDJ, 129.000,00€.

Deste, foi congratulado o apoio de 8.000,00€ para cada Associado como forma de apoio à sua gestão e organização de acordo com o quadro seguinte.

Quadro 1. – Custos de Gestão dos Associados

	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Financiado	8.000,00€	8.000,00€	8.000,00€	8.000,00€	8.000,00€
Custos	11.616,47€	78.387,76€	10.562,11€	7.419,51€	20.114,21€

Para o apoio às 18 modalidades desportivas promovidas e desenvolvidas pela FPDD e pelas 5 ANDD's filiadas foram contratualizados os restantes 79.000,00€. O quadro seguinte apresenta os custos realizados por modalidade de cada Associada face ao financiado.

Quadro 2. – Custos por Modalidade do Desenvolvimento da Atividade Desportiva pelas ANDD's

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Andebol	527,23 €	1.326,58 €			
Atletismo	2.173,24 €	57.565,63 €	70,75 €	2.658,45 €	0,00 €
Badminton				46,71 €	
Basquetebol		2.992,06 €		139,77 €	
Basq. Cadeira Rodas	2.013,28 €				
Boccia					93.653,45 €
Ciclismo	1.547,22 €	1.994,70 €			
Futebol de 7		997,35 €			1.586,77 €
Futsal		8.317,73 €	960,67 €	4.994,74 €	3.145,17 €
Ginástica		329,22 €			
Goalball			5.145,07 €		
Judo		1.665,48 €			
Multiatividades		6.323,02 €			
Natação	4.102,87 €	7.988,50 €		202,97 €	2.116,32 €
Remo	429,28 €	668,13 €			
Rugby Cadeira Rodas	393,20 €				
Ténis de Mesa	1.767,39 €	6.661,93 €			
Tricicleta					5.128,53 €
TOTAL	12.953,71 €	96.830,33 €	6.176,49 €	8.042,64 €	105.630,24 €

Existiram algumas modalidades que apesar de constarem no Plano de Atividades e Orçamento 2012 não foram realizadas, a saber: os campos desportivos e multiatividades, canoagem e ténis em cadeira de rodas na deficiência motora; bowling, ciclismo, judo, karaté, lutas amadoras, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa, voleibol de praia e xadrez na deficiência auditiva e o slalom na paralisia cerebral.

1.3. Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

Foi implementado um Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil cofinanciado pelo IPDJ, a saber: “Tens Potencial Paralímpico?”. O financiamento concedido foi de 11.000,00€.

Este projeto contou, também, com o cofinanciamento do Instituto Nacional para a Reabilitação será apresentado mais à frente neste documento o relatório do mesmo.

2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

A importância dos recursos humanos é incomensurável em qualquer área profissional. Por conseguinte, foram abrangidos, pelo contrato-programa assinado com o IPDJ, 9 técnicos para desempenharem funções distribuídas em 3 áreas:

- 1) Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva.
- 2) Enquadramento Técnico para apoio à Alta Competição.
- 3) Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.

O Contrato-Programa estabelecido entre o IPDJ contemplou o apoio de 54.000,00€, tendo a FPDD suportado o diferencial existente.

Esperamos a continuação de todos os candidatos, uma vez que, a existência de dois técnicos na FPDD e de um técnico por ANDD é um fator fundamental para o regular funcionamento quer da Federação quer das ANDD's e consequente desenvolvimento da prática desportiva, alta competição, formação, programas de desenvolvimento desportivo, nomeadamente Plano de Atividades e Orçamento, Relatório e Contas e, em suma, a Gestão dos Programas, Projetos e Ações Técnico-Desportivos.

Quadro 3. – Custos Totais do Programa de Enquadramento Técnico

Projeto	Técnicos	Âmbito	Cargo	Realizado
Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva, apoio ao Alto Rendimento e à Formação	Mariete Matias	FPDD	Diretora Técnica Nacional	16.580,19€
	Raul Cândido	FPDD	Técnico	7.494,40€
	Simone Carvalhinha	ANDDEMOT	Técnica	6.000,00€
	M ^a Edite Costa / António Pereira	ANDDI-Portugal	Técnica / Técnico	6.000,00€
	Mariana Loureiro	ANDDVIS	Técnico	6.000,00€
	Carlos Veredas / Simone Carvalhinha	LPDS	Técnico / Técnica	6.000,00€
	Pedro Saraiva	PCAND	Técnico	6.000,00€
Total				54.074,59€

3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais abrangeu um total de 435 praticantes desportivos, dos quais 47 no Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012, 61 no Nível A do Regime de Alto Rendimento e os restantes 327 pelas seleções nacionais.

Quadro 4. – Atletas registados no Nível A no Regime de Alto Rendimento

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo		29		1		30
Ciclismo		3				3
Futsal		15				15
Judo		1				1
Lutas Amadoras				1		1
Natação		7				7
Remo Indoor		4				4
TOTAL	0	59	0	2	0	61

10

Quadro 5. – Atletas das Seleções Nacionais

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
Atletismo	2	33	2	11		48
Basq. Masculino		18				18
Basq. Feminino		18				18
Basq. Cadeira Rodas	22					22
Boccia					6	6
Ciclismo		24				24
Futebol		30				30
Futebol 7					15	15
Futsal		11		20		31
Ginástica		3				3
Goalball			16			16
Judo		5		2		7
Karaté				2		2
Natação	8	23	2	8	4	45
Remo Indoor		12				12
Taekwondo				1		1
Ténis		2		2		4
Ténis de Mesa		14		2		16
Tricicleta					4	4
Xadrez				5		5
TOTAL	32	193	20	53	29	327

Quadro 6. – Total de Atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais por ANDD

	ANDDMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL	41	260	34	55	45	435

Estes estão integrados num total de 15 modalidades desportivas – atletismo, basquetebol, basquetebol em cadeira de rodas, boccia, ciclismo, futebol de 7, futsal, ginástica, goalball, judo, karaté, lutas amadoras, natação, remo e ténis de mesa enquadradas pelas cinco ANDD's: ANDDVIS, ANDDI, ANDDMOT, PCAND e LPDS.

Quadro 7. – Custo por Seleção no âmbito do Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Desportos	ANDDMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Atletismo	0,00€	61.994,30€	140,20€	5.321,32€	
Basquetebol		818,88€			
Basq. C. de Rodas	4.964,98€				
Boccia					5.732,72€
Ciclismo		7.608,38€			
Futebol de 7					3.318,19€
Futsal		22.445,92€		7.093,28€	
Ginástica		0,00€			
Goalball			4.591,40€		
Judo		737,60€			
Karaté				607,81€	
Lutas Amadoras				704,01€	
Natação	4.654,92€	31.698,43€	28,56€	4.588,33€	
Remo Indoor		576,38€			
Ténis de Mesa		3.619,65€			

Em relação a estas há a realçar que:

- 1) Na deficiência intelectual, apesar de no Plano de Atividades estar previsto uma competição internacional na seleção nacional de basquetebol masculina e feminina, assim como, na seleção de futebol e remo indoor, tal não aconteceu.
- 2) Na paralisia cerebral, os atletas que constituíram as seleções de natação e atletismo fizeram parte do Projecto de Preparação Paralímpica Londres 2012 pelo que a sua atividade e custos associados constam em relatório próprio.
- 3) Na deficiência auditiva, as seleções nacionais de badminton, bowling, basquetebol, orientação, surf, ténis e ténis de mesa não realizaram qualquer ação apesar de estarem previstas no Plano de Atividades.
- 4) Na deficiência visual, a maioria dos atletas da seleção nacional de atletismo fizeram parte do Projecto de Preparação Paralímpica Londres 2012 pelo que a sua atividade e custos associados constam em relatório próprio.

Quadro 8. – Resumo do Financiamento do Programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

	ANDDEMOT	ANDDI	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL	9.619,90€	129.499,54€	4.760,16€	18.314,75€	9.050,91€	171.245,26€
Financiamento	9.619,90€	98.607,87 €	4.760,16 €	18.314,75 €	8.697,65 €	140.000,00 €
Diferença	-	-30.891,67 €	-	-	-353,26 €	

4. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

Foi dado conhecimento ao IPDJ da intenção de realização de um Evento Internacional, de âmbito mundial, na modalidade de atletismo, aberto ao escalão etário sénior, para ambos os géneros, da deficiência Intelectual – Síndrome de Down.

Quadro 8. – Organização de Eventos Desportivos Internacionais em 2012

Eventos	ANDD	Orçamento	Financiamento	Realizado
2º Campeonato do Mundo de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down	ANDDI-Portugal	165.700,00€	25.000,00€	167.362,49€
Total		165.700,00€	25.000,00€	167.362,49€

A ANDDI-Portugal organizou o 2º Campeonato do Mundo de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down, em Angra do Heroísmo, entre 8 e 14 de novembro, com um orçamento global previsto de 165.700,00€, tendo sido financiado pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude em 25.000,00€ levando à assinatura de um contrato-programa referente a este programa.

5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro 9. – Resumo do Programa de Formação de Recursos Humanos

Ações de Formação	Modalidades	Agente desportivo	Total Orçamento	Total Realizado
Cursos, Seminários, Ações de Formação	• Desporto para Pessoas com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Classificadores • Treinadores • Árbitros • Dirigentes • Outros agentes desportivos 		
	• Andebol			
	• Atletismo			
	• Basquetebol			
	• Basq. C. Rodas			
	• Boccia			
	• Ciclismo			
	• Futebol			
	• Futsal			
	• Goalball			
	• Judo			
• Natação				
• Ténis de Mesa			66.640,00€	15.275,55€

Das 54 ações de formação previstas foram realizadas 34, divididas em 12 cursos de formação, 2 seminários e 20 ações de informação e formação.

Estas ações destinaram-se a juízes e árbitros, classificadores, dirigentes, treinadores e demais agentes desportivos.

Os conteúdos relacionaram-se com os seguintes desportos: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Boccia, Ciclismo, Futebol, Futsal, Goalball, Judo, Natação, Ténis de Mesa e desporto para pessoas com deficiência (em geral).

Quadro 10. – Comparticipação Financeira

2012	Total por ANDD	Percentagem	Financiamento
ANDDEMOT	619,34€	100,00%	619,34€
ANDDI-PORTUGAL	5.763,29€	100,00%	5.763,29€
ANDDVIS	1.483,24€	100,00%	1.483,24€
FPDD	2.010,90€	100,00%	2.010,90€
PCAND	5.398,78€	100,00%	5.398,78€
TOTAL	15.275,55€	100,00%	15.275,55€

6. FINANCIAMENTO – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

Durante o passado exercício, a FPDD assinou contratos-programa com a tutela, IPDJ, tendo em vista o financiamento de diferentes programas, tal como previsto no Plano de Atividades 2012.

A assinatura bastante tardia dos Contratos-Programa com a disponibilização da comparticipação financeira fora dos prazos, criou constrangimentos face ao volume e aos respetivos picos de encargos nas Ações de Preparação e Competição.

Posteriormente, a FPDD contratualizou com as suas diversas filiadas, através da assinatura de contratos-programa, contemplando o financiamento para os diversos programas anteriormente expostos e que são resumidos no quadro seguinte.

Quadro 11. – Financiamento IPDJ – 2012

	TOTAL	FPDD	ANDEMOT	ANDDI	ANDDVIS	LPDS	PCAND
Programa 1 Desenvolvimento da prática desportiva	159.000,00€	30.000,00€	33.800,00€*	39.600,00€	13.530,00€	10.370,00€	31.700,00€
Programa 1 Projeto Inovador	11.000,00€	11.000,00€	-	-	-	-	-
Programa 2 Enquadramento Técnico	54.000,00€	24.000,00€	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€
Programa 4 Alto Rendimento & Seleções Nacionais	140.000,00€	-	9.619,90€	98.607,87€	4.760,16€	18.314,75€	8.697,65€
Programa 5 Eventos Internacionais	25.000,00€	-	-	25.000,00€	-	-	-
Programa 6 Formação*①	16.000,00€	2.010,90€	619,34€	5.763,29€	1.483,24€	-	5.398,78€
TOTAL	405.000,00€	67.010,90€	49.906,74€	174.479,19€	25.381,89€	36.192,70€	51.304,00€

* Este montante inclui o valor de 10.000,00€ atribuídos diretamente para a realização do Campeonato Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas de acordo com o contrato-programa assinado entre FPDD e IPDJ.

*①Terá que ser devolvida a quantia de ao 724,45€ IPDJ uma vez que o contratualizado não foi atingido.

III. LONDRES 2012 – PLANO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA

O Plano de Preparação Paralímpica Londres 2012 foi contratualizado entre a FPDD e o Comité Paralímpico de Portugal no final de 2009, responsabilizando, assim, a Federação pela gestão da preparação paralímpica nas modalidades de atletismo, boccia, ciclismo e natação.

Quadro 12. – Atletas no Projeto de Preparação Londres 2012 – Ano 2012

Modalidade	ANDEMOT	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	PCAND	TOTAL
Atletismo	3	8	14	1	26
Boccia				13	13
Natação	6			2	8
TOTAL	9	8	14	16	47

16

Quadro 13. – Projeto de Preparação Londres 2012 – Ano 2012

Nome	Modalidade	Atleta Não Competitivo	Técnico Desportivo Auxiliar	Treinador
Alberto Baptista	Atletismo			Agostinho Costa
Alexandrino Silva	Atletismo			Eduarda Coelho
Carlos Ferreira	Atletismo	Vitor Rego		Susana Dias
Cátia Almeida	Atletismo			João Mendes
Eduardo Sanca	Atletismo	Luis Herédio		Luis Herédio
Firmino Baptista	Atletismo	Ivo Vital		António Raposo
Gabriel Macchi	Atletismo	Martim Nunes		Martim Nunes
Gabriel Potra	Atletismo	Ricardo Pacheco		Nuno Alpiarça
Hugo Cavaco	Atletismo			David Verissimo
Inês Fernandes	Atletismo			Jorge Rodrigues
Joaquim Machado	Atletismo	Alcindo Neves		Ermelinda Mineiro
Jorge Pina	Atletismo	Luís Ginja		Raquel Pedro
José Alves	Atletismo			Adriano Gonçalves
José Monteiro	Atletismo			Rui Costa
Lenine Cunha	Atletismo			José C. Pereira
Luís Gonçalves	Atletismo			Nuno Alpiarça
M^a Graça Fernandes	Atletismo			José C. Pereira

Nome	Modalidade	Atleta Não Competitivo	Técnico Desportivo Auxiliar	Treinador
Maria Maganinho	Atletismo			M ^a Edite Costa
M^a Odete Fiúza	Atletismo	João Campos		João Campos
Nelson Gonçalves	Atletismo	Helder Silva		Helder Silva
Nuno Alves	Atletismo	José Ferreira		Américo Brito
Raquel Cerqueira	Atletismo			Rui Alecrim
Ricardo Marques	Atletismo			António Oliveira
Ricardo Vale	Atletismo	Paulo Ramos		José Santos
Samuel Freitas	Atletismo			Adriano Gonçalves
Tiago Duarte	Atletismo			António Pereira
Abílio Valente	Boccia		Jorge Cardoso	M ^a Helena Bastos / Luís Ferreira
António Marques	Boccia	Emílio Conceição		Emílio Conceição
Armando Costa	Boccia	Luís Pacheco / Ricardo Neves		M ^a Helena Bastos / Luís Ferreira
Cristina Gonçalves	Boccia		Rosa Carvalho	M ^a Helena Bastos / Rosa Carvalho
Domingos Vieira	Boccia		Paulo Morais	Paulo Morais
Eunice Raimundo	Boccia	Carla Oliveira		M ^a Helena Bastos / Luís Marta
Fernando Ferreira	Boccia		Filinto Carvalho	M ^a Helena Bastos / Filinto Carvalho
Fernando Pereira	Boccia		Rosa Lopes	Luís Ferreira
J. Paulo Fernandes	Boccia	Luís Ferreira		Luís Ferreira
José Macedo	Boccia	Roberto Mateus		Luís Marta
Luís Silva	Boccia	Vânia Pinheiro		Ricardo Sá
Pedro Clara	Boccia		Alberto Clara	M ^a Helena Bastos / Romero Sá
Susana Barroso	Boccia		Paula Pinto	M ^a Helena Bastos / Rosa Carvalho
Adriano Nascimento	Natação			Fisiha Kebede
David Grachat	Natação			Carlos Mota
Diana Guimarães	Natação			Catarina Figueiredo
Emanuel Gonçalves	Natação			Nuno Franco
Gino Caetano	Natação			Joel Vieira
João Martins	Natação		António Pitta	António Pitta
Nelson Lopes	Natação			Edgar Andrade
Simone Fragoso	Natação			Rui Coucelo

Quadro 14. – Financiamento CPP – 2012

	FINANCIAMENTO	REALIZADO
Londres 2012 – Preparação Paralimpica	261.041,67€	266.335,26€

O relatório detalhado deste programa é apresentado em anexo.

IV. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO – INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

O apoio financeiro do Instituto Nacional de Reabilitação foi fundamental para executar os vários projetos de desenvolvimento desportivo e captação de talentos que passamos de seguida a nomear.

Quadro 15. – Financiamento INR – 2012

	Financiamento	Realizado
Bem me Quer	33.960,00€	41.792,02€
Sempre Jovens	21.960,00€	32.167,29€
Tens Talento Paralímpico?	34.300,00€	50.121,48€
Da (D)eficiência à Eficiência	5.000,00€	8.769,21€
Começar pelo Início!	4.158,00€	7.005,59€
Training 2012	5.000,00€	10.029,26
Total	104.378,00€	149.884,85€

No momento de realização de Relatório de Atividades e Contas, a FPDD ainda está a aguardar o parecer do INR face aos relatórios apresentados. Com base no relatado prevê-se a devolução de verba no projeto Bem me Quer pois não foi atingido o valor orçamentado na sua totalidade.

1. BEM ME QUER

Este projeto consistiu em proporcionar aos nossos “idosos” um dia dedicado à atividade motora adaptada, onde decorreu um seminário tendo sido abordados outros temas como o que é o desporto adaptado, a sua importância e modalidades existentes. Esta parte mais teórica foi complementada com uma vertente mais prática, onde foram demonstradas e praticadas algumas modalidades – Jogos Tradicionais.

As escolhas dos Jogos assentaram num fator fundamental, isto é, na facilidade da prática por pessoas com ou sem deficiência, possibilitando, assim, uma interação e convívio entre ambas, como é o caso da petanca e da malha entre outras.

A filosofia do projeto foi encarar a incapacidade do ponto de vista da capacidade, entendendo que todas as pessoas são capazes de desenvolver uma série de ações.

Por último, as Misericórdias receberam um “kit” (gratuito) com o intuito de prosseguirem com o desenvolvimento da atividade motora adaptada constituído pelos seguintes materiais: jogo de boccia, tabelas de basquetebol, bolas, alvos, kits de badminton, jogo do burro, jogo das argolas, jogo do chinquinho e jogo do 31.

Locais: 6 Casas da Misericórdia espalhadas pelo país: Albufeira; Borba; Golegã; Lisboa; Odemira e Sines.

Nº Participantes: 600.

Impacto: Promover a reintegração cultural e social através da realização de Jogos Tradicionais;

Sensibilizar a opinião pública para o valor do envelhecimento ativo, a fim de destacar o contributo útil das pessoas mais velhas para a sociedade;

Chamar à atenção familiares e técnicos para o que se pode ainda fazer de forma a proporcionar uma melhor mobilidade física à população-alvo;

Promover o envelhecimento ativo e explorar o potencial desse grupo de pessoas.

2. SEMPRE JOVENS

Visando o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, a FPDD levou a cabo um projeto de dinamização desportiva entre pessoas com e sem deficiência.

Assim, a FPDD projetou a realização de várias ações a serem realizadas em cada um dos municípios que compõe a Área Metropolitana de Lisboa. No entanto, devido à falta de interesse demonstrado por alguns, a FPDD viu-se obrigada a realizar as ações apenas nos municípios de: Alcochete; Amadora; Cascais; Lisboa; Loures; Moita; Montijo; Odivelas; Seixal; Setúbal e Vila Franca de Xira.

Tendo em conta a maior ou menor funcionalidade de cada participante (com ou sem deficiência), a modalidade eleita para estes encontros foi o Boccia (modalidade já praticada fora do contexto do desporto adaptado, como tem sido o caso do Boccia Sénior.

Locais: Municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

Nº Participantes: 2100.

Impacto: Foi deveras arrebatador, nunca esperámos que tivesse tanta adesão. Este facto levou à necessidade de efetuar uma triagem do número de participantes por cada freguesia/núcleos/lares/casas do povo. Recebemos pedidos de vários municípios para a continuidade do evento “Sempre Jovens”.

No dia 3 de dezembro, na Feira Internacional de Lisboa, realizou-se a grande final deste torneio, colocando frente a frente os apurados dos torneios municipais.

3. TENS POTENCIAL PARALÍMPICO?

Com a finalidade de dar seguimento ao projeto “Começar pelo Início!”, onde se deu a conhecer novas modalidades e como praticá-las, o projeto - “Tens Potencial Paralímpico?” deu a oportunidade, aqueles que de forma recreativa participaram, terem a oportunidade de competir, e eventualmente vencer, atletas paralímpicos de topo, permitindo a captação de novos talentos.

Assim, pessoas com deficiência, que não estejam identificadas como atletas, e que nem estejam inseridos em nenhum clube ou associação, poderão competir e treinar com atletas e treinadores paralímpicos.

A FDPP executou cinco “Campos de Provas” divididos geograficamente pelo país, onde os potenciais atletas foram convidados a prestar provas, perante alguns treinadores paralímpicos.

O evento em si foi constituído por um dia cheio de experiências desportivas. A maioria dos testes foram provas de capacidade motora, avaliada através da observação por parte de técnicos especializados.

Locais: Águeda, Nazaré, Rio Maior, Sesimbra e Sintra.

Nº Participantes: 426.

Impacto: Para além da promoção da prática desportiva, todo este projeto acrescentou uma mais-valia na descoberta de atletas, dando a possibilidade de “estranhos” no desporto adaptado,

terem um momento para brilhar. O projeto não foi só para atletas, mas para qualquer pessoa que teve vontade de praticar desporto e de se colocar à prova.

Promoveu, também, uma instrução técnica especializada no local, assim como a verificação em tempo real da melhoria dos gestos técnicos. Possibilitou, ainda, a troca de contatos e eventuais planos de treino.

4. DA (D)EFICIÊNCIA À EFICIÊNCIA

22

O projeto remeteu para um dia diferente para pessoas com ou sem deficiência, onde disponibilizámos um programa de atividades desportivas e de lazer, pleno de emoção, tornando-o único e cheio de momentos inesquecíveis.

Proporcionou-se, também, às pessoas sem deficiência a possibilidade de experimentarem as modalidades adaptadas, de modo a compreender os esforços e limitações dos nossos atletas Paralímpicos.

Desta forma, tivemos como principal objetivo informar sobre o desporto adaptado e a sua importância para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, assim como, proporcionar novas experiências, culminando num dia de convívio e de diversão.

Ações: Andebol, Basquetebol, Boccia, Goalball, Futsal, Ténis.

Local: Praça da Figueira – Lisboa.

Nº Participantes: 750.

Impacto: Acreditamos que com ações deste género desmitificámos alguns preconceitos, quer nas próprias federações de modalidade, quer nos próprios participantes.

O evento ao ser realizado num local público abrangeu não só os que participaram, mas também, todos os outros que se encontravam no seu redor (esplanadas de restaurantes, paragem de transportes públicos, etc.).

5. COMEÇAR PELO INÍCIO

Este projeto focou-se no desenvolvimento de novas modalidades e captação de novos praticantes em idades jovens.

Foram realizados 6 encontros, convidando jovens com deficiência de vários Centros/Instituições/Escolas a estarem presentes para praticarem novas modalidades.

Ações: Atletismo, Boccia, Golfe, Natação, Pesca, Rugby em cadeira de rodas, e Surf.

Locais: Lisboa (Belém), Costa da Caparica, Faro, Oeiras (Jamor), Sintra e Vila Franca de Xira.

Nº Participantes: 149.

Impacto: Acreditamos que com ações deste género desmitificámos algumas lacunas, quer nas próprias federações de modalidade, quer nos próprios participantes (e aqui “leia-se” professores, pais e familiares das crianças participantes).

6. TRAINING 2012

Este projeto consistiu na realização de um Campo de Treino com várias modalidades durante 2 dias, onde todos puderam treinar, competir, trocar experiências e obter informação, com os vários seminários que ocorreram nesse mesmo espaço.

Como forma de tornar o Campo mais apelativo e de forma a promover a mais variada informação, foi aberto a nível internacional, qualquer clube ou seleção poderá se inscrever e participar.

Ações: Judo e Futsal.

Local: CAR – Rio Maior.

Nº Participantes: 70.

Impacto: Este projeto não foi só uma competição, mas sim algo onde praticantes, atletas, técnicos e demais agentes desportivos, tiveram a oportunidade de treinar “amigavelmente”, trocar experiências e apresentar trabalhos desenvolvidos nacionais e internacionais.

Este projeto foi delineado de forma a proporcionar uma aprendizagem de atletas com deficiência com intercâmbio de ideias e metodologias de treino e prática.

Quis-se também, alargar esta aprendizagem a pessoas sem deficiência, promovendo e proporcionando a todos aqueles que se inscreveram e aos voluntários (Escola Superior de Desporto de Rio Maior) uma possibilidade de informação e capacitação desportiva para o desporto adaptado.

V. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2012, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência procurou estabelecer novas parcerias e apoios de modo a conseguir desenvolver a estratégia de marketing e comunicação estabelecida.

A estratégia assentou em dois pilares, isto é:

- Promover a nível nacional a prática de modalidades desportivas para as pessoas com deficiência e a coordenação entre as Associações Nacionais e respetivos associados para a seleção, preparação e acompanhamento da representação do país em provas do calendário internacional.
- Envolver entidades oficiais e privadas em medidas e eventos que visaram satisfazer as carências existentes na prática do desporto para as pessoas com deficiência.



1. OBJETIVOS DE MARKETING

- Contribuir para a prática desportiva dos jovens, abrindo caminho para novos talentos.
- Promover o desenvolvimento de atividades desportivas, não apenas de caráter competitivo.
- Melhorar a comunicação relativamente à deficiência e promover uma imagem positiva das pessoas com deficiência.
- Reforçar a cooperação entre a FPDD e os media.
- Obtenção de patrocínios.
- Maximizar os apoios financeiros através de entidades públicas e/ou privadas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Competição

- Campeonato Nacional de Atletismo – 12 de Maio – Quarteira
- Campeonato Nacional de Natação Adaptada – 29 de Abril – Vila Franca de Xira

b) Extra-Competição

A FPDD ao longo do ano, desenvolveu cinco projetos no âmbito educacional e juvenil, no sentido de divulgar o desporto adaptado e a sua importância, assim como, incentivar a cada vez mais jovens a aderir à prática desportiva.

“Começar Pelo Início!”



Este é um dos projetos mais antigos da FPDD e ao longo dos últimos 3 anos de existência já conseguiu motivar cerca de 60 jovens a praticarem desporto.

O feedback por parte dos centros presentes foi bastante positivo considerando as ações desenvolvidas gratificantes no desenvolvimento funcional e cognitivo dos jovens com deficiência, destacando não só a prática das modalidades disponibilizadas pelas ações, como também, o convívio e a relação existente entre os participantes, técnicos e convidados.

Os parceiros e Federações envolvidos no desenvolvimento e conceção do projeto mantiveram-se interessados nesta parceria institucional com o objetivo de voltar a realizar novas iniciativas no próximo ano.

O Diretor Técnico da Federação Portuguesa de Golfe, João Coutinho referiu que estas ações são importantíssimas para o desenvolvimento do desporto adaptado e principalmente para os jovens, ao perceberem que são capazes de ultrapassar desafios constantes. Realçou ainda, que para o ano pretendiam realizar novamente a mesma ação para jovens com outra deficiência, de modo a eles próprios perceberem as adaptabilidades necessárias a fazer.

Contudo, ficou claro a necessidade de melhorar a relação com os meios de comunicação, uma vez que não pareceu despertar muito interesse e, por isso, teve pouca divulgação.

A ação de Surf teve um cobertura alargada por parte dos *media*, quer por parte dos convencionais (RTP2- Programa Consigo), como também dos meios digitais.

As parcerias conseguidas para este evento foram um dos fatores fulcrais para o sucesso do mesmo, no âmbito organizacional e de produção, como também na comunicação oral e visual. Conseguindo, desta forma captar a atenção dos diversos meios de comunicação social, essencialmente os especializados.

“Tens Potencial Paralímpico?”



Para além da promoção da prática desportiva, todo este projeto acrescentou uma mais-valia na descoberta de atletas, dando a possibilidade de “estranhos” no desporto adaptado, terem um momento para brilhar. O projeto não foi só para atletas, mas para qualquer pessoa que tivesse vontade de praticar desporto e de se colocar à prova.

Promoveu, também, uma instrução técnica especializada no local, assim como a verificação em tempo real da melhoria dos gestos técnicos.

Possibilitou, ainda, a troca de contatos e eventuais planos de treino.

Sempre Jovens 2012

O Sempre Jovens 2012 teve um impacto bastante positivo, havendo uma adesão significativa por parte dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, em que dos 18 municípios, 11 participaram neste campeonato de boccia sénior.

A fase de apuramento que decorreu de setembro a novembro contou com uma presença de cerca de 150 participantes em cada município. A final decorreu na Feira Natalis, na FIL, no dia 3 de dezembro, onde o número de participantes foi de 67 pessoas.

Em termos de divulgação, o evento abrangeu cerca de 200 pessoas durante a parte da tarde, despertou um interesse significativo por parte dos meios de comunicação social, onde podemos contar com a presença da RTP2 – Programa Consigo, a TVI e a Lusa.



29

Bem-Me-Quer

Este projeto visou a promoção da reintegração cultural e social através da realização de diversas ações de jogos tradicionais nas Santas Casas da Misericórdia.

O impacto foi bastante positivo, pois captou a atenção não apenas dos participantes, como também dos familiares para a importância da população sénior manter uma vida ativa.

Através dos meios de comunicação regional e dos próprios comunicados de imprensa elaborados pela FPDD, conseguimos uma maior sensibilização na população em geral face ao envelhecimento ativo.



26 de Outubro 2012 - Santa Casa da Misericórdia de Albufeira



Training 2012



30

O Projeto Training 2012 decorreu nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, no Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, surgindo no seguimento de um trabalho de continuidade, com o intuito de promover a aprendizagem desportiva.

Consistiu num campo de treino com 2 modalidades (Futsal para cegos e Judo), em que todos puderam treinar, aprender e trocar experiências. Para tornar o campo mais apelativo e de forma a haver uma maior variedade de informação, este foi aberto a nível internacional, com o convite a alguns formadores estrangeiros nomeadamente no judo, o Coordenador de Judo da IBSA, Mestre Jean-Claude Prieur e no futsal, o Coordenador de Futsal da IBSA, o Técnico Carlos Campos.

A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência teve como principal objetivo com a realização deste campo de treino a integração e socialização das pessoas com deficiência, o intercâmbio de ideias e experiências e a promoção da capacitação de técnicos e dirigentes.

Da (D)eficiência à Eficiência

O projeto realizado na Praça da Figueira, Da (D)eficiência à Eficiência, visou a promoção e a divulgação de diversas modalidades adaptadas, ao possibilitar a experimentação das mesmas e o contacto direto com alguns atletas paralímpicos.

Acreditamos que com ações deste género se vão desmistificando alguns preconceitos, quer nas próprias Federações de modalidades, quer nos próprios participantes.

Apesar de o fator sociocultural que define o povo português, como um povo reservado, não muito recetivo a este tipo de práticas, podemos afirmar que adesão foi bastante positiva, não só a nível de participação essencialmente nas camadas mais novas, mas também no interesse que despertou a todos os que por lá passavam questionavam e observavam o evento.

A localização foi mais um ponto positivo no evento, visto ser muito central e ser uma zona turística o que nos possibilitou abranger outro público-alvo, como foi o caso de muitos turistas que ali passavam.

Já o fator de se ter realizado a um dia de semana foi favorável por ser uma zona de passagem e comercial, dando a conhecer o evento a um maior número de pessoas, mas, por outro lado, essa mesma característica foi, também, um ponto fraco no sentido de haver pouca disponibilidade de tempo por parte das pessoas de aderirem ao evento.

Em relação aos meios de comunicação social o evento foi divulgado acima de tudo nos meios digitais, jornais *online*, rádio e televisão, tais como, *facebook* da Federação, Sapo, Visão, TSF, Bola TV, Benfica TV, SIC e Lusa.

A adesão por parte destes meios foi bastante positiva. Tendo em conta a sua diversidade foi possível chegar a diversos públicos, faixa etária mais nova através dos meios digitais, um público mais generalista através dos meios mais tradicionais e a público mais interessado por desporto através de meios mais especialistas como é o caso da Bola TV e da Benfica TV.



3. PARCERIAS

Sport Zone

Desde 2003 é nosso fornecedor oficial de equipamento e vestuário desportivo. Mesmo após o ciclo de Pequim, com a Federação a deixar de ter responsabilidade da preparação nos Jogos Paralímpicos, a Sport Zone continuou a apoiar todas as seleções nacionais.

Águas de Portugal

Em 2010 celebrou um protocolo de patrocínio com FPDD visando o apoio à preparação da Seleção Nacional de Natação Paralímpica.

Este apoio é estritamente financeiro, contudo reveste numa particularidade, pois remete para um apoio conjugado pela empresa e trabalhadores. Na época de natal é elaborado um postal eletrónico, onde é disponibilizado aos trabalhadores da empresa adquirirem o cartão estando assim a apoiar a FPDD.

O financiamento das Águas de Portugal serviu para pagar a totalidade dos custos associados aos novos atletas e compartilhar os restantes elementos da Seleção Nacional, nas seguintes competições e ações de preparação:

- 1) Feira Viva 2012 – Santa Maria da Feira – 14 e 15 de Janeiro
- 2) Campeonato Nacional de Primavera – Póvoa de Varzim – 25 e 26 de fevereiro.
- 3) International German Swimming Championships for the Disable – Berlim – 28 junho a 1 de julho.
- 4) Campeonato Nacional de Verão – Vila Franca de Xira – 29 de abril
- 5) Estágio de Altitude – Sierra Nevada – 15 de julho a 8 de agosto
- 6) British International Disability Swimming Championships 2012 – Sheffield - 5 a 9 de abril.
- 7) Estágio de Altitude – Sierra Nevada – 17 de julho a 9 de agosto.

Seleção Nacional de Natação Adaptada

- ✓ Adriano Nascimento – SB9
- ✓ David Grachat – S9
- ✓ Diana Guimarães – S5
- ✓ Emanuel Gonçalves – S10

- ✓ Gino Caetano – S10
- ✓ João Martins – S1
- ✓ Nelson Lopes – S4
- ✓ Simone Fragoso – S5

Resultados Alcançados:

- ✓ Lugares de finalistas nos Jogos Paralímpicos Londres 2012.
- ✓ Títulos de Campeões Nacionais.
- ✓ Melhoria dos tempos pessoas.
- ✓ Incrementação das posições ocupadas em ranking.

33

Millennium bcp

A FPDD trabalhou com o *Millennium bcp* na ótica de mecenato. Este apoio foi estritamente para ajuda de custos na conceção de material promocional que a FPDD necessitava, de modo a proporcionar um ambiente mais atrativo e apelativo nos seus eventos e ações.

Rock in Rio

Sendo o Rock in Rio (RIR) considerado como um veículo de comunicação de emoções e causas, a FPDD considerou fundamental associar-se a este evento, tendo como principal objetivo a divulgação e promoção do desporto adaptado e dos seus atletas.

O investimento neste protocolo foi praticamente nulo, uma vez que se baseou numa parceria institucional sem qualquer contrapartida para ambas as partes.

Ações desenvolvidas entre o RIR e a FPDD:

a) Inauguração da Ciclovía

O Rock in Rio e a Câmara Municipal de Lisboa inauguraram uma ciclovía que une a freguesia de Benfica e o Parque das Nações, passando pelo Parque da Bela Vista. Esta inauguração passou por um passeio, cerca de 5 Km, de bicicleta ao longo da ciclovía.



A campanha “Eu vou de bicicleta”, contou com diversos participantes inclusive atletas paralímpicos e teve como principais objetivos promover e incentivar as pessoas a optarem cada vez mais pelas bicicletas. O resultado foi bastante positivo pois resultou na participação de 218 pessoas a deslocarem-se para a cidade do Rock de bicicleta.

b) Presença dos atletas paralímpicos no RIR

No dia 1 de junho de 2012, os atletas paralímpicos subiram ao palco juntamente com os atletas olímpicos com um grupo português, Expensive Soul.

Esta ação foi bastante gratificante em termos de imagem e de divulgação no sentido que foi partilhado por milhares de pessoas. Presentes neste dia estiveram cerca de 74 mil pessoas e mais de um milhão de telespetadores assistiu a partir das emissões da Sic Radical.

Ainda podemos realçar a divulgação pelos outros meios de comunicação, tanto nos meios tradicionais, por exemplo, a rádio (RFM), televisão (SIC, SIC Notícias, SIC Mulher), como também, nos meios digitais, jornais online (Bola, Record, Sol, IOL) e redes sociais (facebook, twitter e youtube).

Lagos Sport – Estoril Open



Esta parceria proporcionou à FPDD estar associada a um grande evento, onde estiveram presentes atletas de referência nacional e internacional. Esta presença contou com uma demonstração de ténis em cadeira de rodas, com os melhores tenistas portugueses no desporto para pessoas com deficiência.

Contou-se ainda com a presença do Presidente da FPDD, José Pavoeiro, a Embaixadora da FPDD, Bibá Pitta e o Presidente do CPP, Humberto Santos.

Webuild

A Webuild desenvolveu o novo site da FPDD, sem qualquer custo de produção e de manutenção.

A FPDD, possui ainda, toda a manutenção do BackOffice do site, conseguindo colocar as informações necessárias, tanto na base de texto, como no campo de imagens e de vídeos.

Desta forma, a FPDD conseguiu neste último ano uma maior otimização do site com vista à melhoria da comunicação da marca, serviços, entre outros. Assim como, criar um elo de ligação com o público, transmitindo uma mensagem de qualidade e de confiança.

Ana Lima – Comunicação & Marketing

A “**AnaLima Comunicação&Marketing**” é a agência de comunicação da FPDD, que através da sua atitude inovadora e de qualidade, acompanha os nossos projetos de modo a desenvolvê-los e divulgá-los da melhor forma possível.

35

Câmara Municipal de Odivelas

A Câmara Municipal de Odivelas juntamente com a FPDD, tem desenvolvido diversas ações de divulgação e promoção do desporto adaptado, de modo a incentivar a sua prática.

Em 2012 a Câmara Municipal de Odivelas esteve presente em algum dos nossos projetos, como foi o caso do “Tens Potencial Paralímpico?” e do “Sempre Jovens”.

FISIOGASPAR

A FISIOGASPAR é uma empresa que atua na área da saúde e bem-estar, disponibilizando quatro valências aos seus clientes: fisioterapia, hidroterapia, medical spa e ginásio. O protocolo existente com FPDD pretende garantir que os atletas possam usufruir desses serviços com determinadas regalias, tais como, ofertas, packs e descontos.

Lusa

A FPDD e a Lusa mantêm uma parceria de media, onde o principal objetivo remete para a divulgação das nossas atividades, projetos e ações.

Bola TV

A FPDD e a Bola TV mantêm uma parceria de media, onde o principal objetivo remete para a divulgação das nossas atividades, projetos e ações.

Estiveram presentes em vários dos nossos eventos, como o “Da (D)eficiência à Eficiência” e na fase de apuramento do Sempre Jovens.

4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

a) A estratégia criativa abrange as seguintes questões:

- Incentivar empresas a apoiarem a FPDD;
- Envolver os públicos-alvo;
- Ativar e captar a atenção dos públicos-alvo;
- O posicionamento deve estar presente em todas as campanhas de comunicação.

b) Ferramentas utilizadas

Imprensa

Ao longo do ano foram elaborados diversos comunicados de imprensa relativamente a campeonatos nacionais e internacionais, como também projetos e ações desenvolvidas pelas Federação.

Estes comunicados tiveram como principal objetivo divulgar os feitos da Federação e enaltecer os nossos atletas e a sua performance nas suas participações competitivas.

Internet

- Site

Ao longo deste ano desenvolvemos uma maior interatividade entre o site e os nossos visitantes, com a divulgação das nossas mascotes, ao disponibilizarmos a visualização da nossa newsletter e com as atualizações constantes feitas a nível de informação competitiva e acerca da instituição.

Pretendemos assim, criar um elo de ligação com os nossos visitantes, transmitindo uma imagem de qualidade e de confiança.

- Facebook

Através da criação de uma página no facebook pretendemos dinamizar o relacionamento entre público-alvo e a Federação.

Esta ferramenta não está apenas direcionada para a atualização e divulgação de informação das competições, atletas, como também, em outras atividades que estejam ligadas ao desporto e/ou à deficiência.

- Newsletter

Este ano lançamos pela primeira vez uma newsletter quinzenal. Esta iniciativa teve como foco a divulgação das diversas ações e eventos da Federação, promoção de novas modalidades e dos atletas.

Por outro lado, consideramos um método positivo para atingirmos a população em geral, proporcionando-lhe uma diversidade de informação acerca do desporto adaptado e a sua importância para a melhoria de qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Merchandising

Juntamos ao nosso material de merchandising canecas e porta-chaves em fitas, proporcionando não só mais dinâmica e variedade de material para captar o interesse dos nossos clientes, como também, o aumento da visibilidade da nossa marca e, essencialmente, das nossas mascotes, apresentadas este ano.

VI. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O resultado líquido do período referente ao ano de 2012 foi de 46.696,78 € que resulta de:

- Gastos: 947.208,10 €
- Rendimentos: 993.904,88 €

38

e de onde se extrai:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos – 52.255,85 €
- Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) – 46.696,78 €
- Resultado antes de impostos – 46.696,78 €
- Resultado líquido do período – 46.696,78 €

2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO

Para os resultados líquidos do período de 46.696,78 € a Direção apresenta a proposta de aplicação deste resultado para o Fundo Social.

VII. AGRADECIMENTOS

Pelo trabalho desenvolvido e por toda a colaboração prestada à Federação queremos manifestar o nosso agradecimento:

- Aos atletas, pois são eles a razão última do nosso trabalho e esforço diário.
- Aos membros dos Órgãos Sociais pela disponibilidade e empenho ao agarrarem mais este desafio.
- Aos funcionários Ana Figueira, Carla Soares, Carlos Costa, José Silva, Manuela Palma, Mariete Matias, Nuno Ribeiro e Raul Cândido pelo seu empenho contínuo e disponibilidade constante.
- Aos parceiros que, ao longo deste ano, abriram em conjunto com a FPDD, novos caminhos para a promoção e sensibilização do desporto adaptado na sociedade portuguesa.
- À Câmara Municipal de Odivelas pela cedência das instalações e todo o apoio prestado.
- Aos voluntários, técnicos, acompanhantes, dirigentes e familiares por estarem sempre presentes e pelo apoio constante.

VIII. ANEXOS

1. Demonstrações financeiras 2012
2. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
3. Certificação Legal das Contas
4. Relatório Projeto de Preparação Paralímpica Londres 2012
5. Ata de Aprovação

Olival Basto, 26 de fevereiro de 2013

A Direção da FPDD

Presidente – José Pavoeiro

Tesoureiro - Ricardo Soares

Vice-presidente para a Área Motora – João Coelho

Vice-presidente para a Área Intelectual – Hugo Silva

Vice-presidente para a Área Visual – Augusto Hortas

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – Cristina Marques

Vice-presidente para a Área Auditiva – Fernando Baltasar